

## O ENSINO SUPERIOR NO PARAGUAI E OS RANKINGS DE CLASSIFICAÇÃO

### HIGHER EDUCATION IN PARAGUAY AND CLASSIFICATION RANKINGS

FERNANDES, Elisiane Alves<sup>1</sup>  
FLEITAS, Diego Hernán Recalde<sup>2</sup>

**RESUMO:** As instituições de ensino superior do Paraguai não figuram nos rankings de classificação mundial de universidades, sendo esse um assunto de extrema importância para a qualidade da educação no país. Analisando os critérios de classificação utilizados nos rankings foi possível avaliar a possibilidade de transformar essa realidade. Para isso conhecer a História do Ensino Superior, o Ensino Superior na América Latina, o Ensino Superior no Paraguai, a Qualidade do Ensino Superior e os Rankings de Classificação no Ensino Superior foi essencial para recomendar ações para que as universidades paraguaias passem a ser citadas nesses rankings.

**Palavras-chave:** Ensino Superior. Qualidade. Rankings. Universidade.

**ABSTRACT:** The undergraduate institutions in Paraguay do not appear in the world ranking that classify universities, this is a subject of extreme importance for the education quality in the country. Analyzing the criteria used for the classification in the ranking, was possible to evaluate the possibility to transform this reality. For that, to know the History of the Undergraduate Education, the Latin America Undergraduate Education, the Undergraduate Education in Paraguay, the Quality of the Undergraduate Education and the Classification Rankings in the Undergraduate Education were essential to recommend actions for the Paraguayan universities to be mentioned in those rankings.

**Key words:** Undergraduate Education. Quality. Rankings.

## 1 INTRODUÇÃO

Pesquisar sobre um assunto requer curiosidade e intenção de buscar entender os motivos, propondo novas alternativas e recomendações. É necessário analisar novos caminhos e ter o equilíbrio para manter o que está bom e modificar o que incomoda.

A qualidade na educação superior sempre foi um assunto sério e considerado de extrema necessidade para mudar a realidade de um país e essa realidade nas instituições de ensino superior no Paraguai referente sua presença mundial não é conveniente e nem adequada e o fato dessas instituições não figurarem nos rankings de classificação mundial de universidades, proporcionou a vontade de conhecer os critérios de classificação utilizados para avaliar a possibilidade de transformar essa realidade.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

No referencial teórico apresenta-se a História do Ensino Superior, o Ensino Superior na América Latina, o Ensino Superior no Paraguai, a Qualidade no Ensino Superior e os Rankings de Classificação do Ensino Superior.

---

<sup>1</sup> Mestre em Ciências da Educação pela Universidad Evangélica del Paraguay. Email: elisiane543@gmail.com.

<sup>2</sup> Bacharel em Contabilidade Pública pela Universidad Nacional de Asunción. Email: fleitasdie@hotmail.com.

## **2.1 História do Ensino Superior**

A história da educação superior iniciou na Europa antes do fim do século XII, eram instituições que uniam os mestres e discípulos da Igreja Católica, sendo apontados como instituições de elite, porque seus objetivos eram graduar os filhos dos nobres, de acordo com Cunha (2011). A partir do século XV começou-se a discutir sobre o oferecimento do ensino superior, buscando a profissionalização dos educandos, então as instituições de ensino passaram a ter princípios de argumentação e não somente posições autoritárias conforme Charles (2005).

Para Cunha (2011) as universidades passaram a ser vistas como um espaço de pesquisa desde o século XVI seguindo esse modelo até hoje.

## **2.2 O Ensino Superior na América Latina**

A América Latina segundo Magalhães (2006) apresentou três tendências, originárias de modelos europeus que se tornaram dominantes: o Alemão, o Francês e o Anglo-Saxônico. O modelo Alemão ou Prussiano entendia que o objetivo principal da universidade era a criação e transmissão do conhecimento. O modelo Francês ou Napoleônico visava à formação técnica profissionalizante, como consequência das imposições da industrialização, propiciando o estabelecimento, na América Latina, de IES para cada profissão, diplomando alunos e outorgando títulos reconhecidos pelo governo. Já o modelo Anglo-Saxônico ou Newmeniano, com vínculos concentrados nas Universidades de Cambridge e Oxford, buscava a educação geral dos alunos, visando formar indivíduos especialistas para o mercado de trabalho, atendendo, assim, as necessidades das empresas da época e do próprio Estado. Esses modelos influenciaram as universidades na América Latina, que enfrentaram o “embate de como conciliar o ensino profissional com a atividade científica” (CUNHA, 2011, p. 20).

## **2.3 O Ensino Superior no Paraguai**

A primeira universidade de ensino superior do Paraguai foi a Universidade Nacional de Assunção - UNA que depois de inúmeras tentativas que datam da era colonial, foi fundada em 24 de setembro de 1889.

O projeto foi aprovado durante o governo do presidente constitucional Patricio Escobar, pela persistência do congresso ou parlamento nacional. Esta lei estabeleceu a constituição de três faculdades, sendo elas: Direito e Ciências Sociais, Medicina e Matemática.

A UNA foi à única universidade no Paraguai até 1960, quando foi fundada a Universidade Católica Nuestra Señora de la Asunción.

O país possui atualmente 6 (seis) universidades públicas, 47 (quarenta e sete) privadas e 21 institutos e faculdades de ensino superior para o ensino presencial totalizando 74 instituições e 1 (uma) universidade pública e 7 (sete) privadas para o ensino a distância para uma população de 6.725 milhões de habitantes, de acordo com o Banco Mundial (2016).

## **2.4 Qualidade no Ensino Superior**

Em meados da década de 1980 surgiram os primeiros questionamentos sobre a qualidade na educação nos Estados Unidos da América e na Europa tornando o assunto prioridade. A educação superior é de extrema importância para o crescimento sociocultural e econômico dos países, das sociedades e dos indivíduos, assim a avaliação da qualidade das

instituições de educação é um assunto de grande relevância para governos, instituições e sociedades.

Barnett (1992) afirma que não é possível ter uma opinião formada e consistente sobre qualidade no ensino superior se não tiver uma concepção adequada da educação superior. Já Fazendeiro (2002) aborda a avaliação de qualidade nos planos macro e mega, onde a educação para ser de qualidade precisa ter características desejáveis e observáveis em aspectos de equidade, relevância e eficiência.

## **2.5 Os Rankings de Classificação do Ensino Superior**

Encontrou-se 19 instituições que classificam as universidades do mundo, sendo algumas específicas por regiões como Academic Ranking of World Universities (ARWU - Ranking de Shanghai) e ShanghaiRanking's Global Ranking of Academic Subjects. Outras classificam somente as melhores como a QS Top 50 under 50 que classifica somente as 50 melhores do mundo. (UPC, 2019)

Um dos rankings mais conhecidos é o QS Top Universities (2019) que não classifica nenhuma instituição paraguaia, porém ao consultar o site se encontra informações sobre a Universidad Nacional de Asunción, a Universidad Católica Nuestra Señora de La Asunción, a Universidad Nacional de Pilar, a Universidade Americana, a Universidad Nacional de Itapúa, porém não as classifica, somente informa tipo de instituição e número de alunos. A mesma instituição cita a Universidad Autónoma de Asunción com informações de Visão Global, Instalações, Vida de Estudante, Formas de Ingresso e Cursos e até um vídeo institucional.

Somente o Ranking Web of Universities classifica 38 das 74 instituições de ensino superior do Paraguai.

## **3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Como procedimentos metodológicos menciona-se a caracterização do tipo de pesquisa, a técnica e o método utilizados nesta investigação.

### **3.1 Tipo de Pesquisa**

Para auxiliar no alcance dos objetivos e qualificar as interpretações foi utilizada a pesquisa bibliográfica, porque ela tem o objetivo de trazer as referências teóricas já analisadas. Segundo Fonseca (2002):

A pesquisa bibliográfica é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites. Qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto. Existem, porém pesquisas científicas que se baseiam unicamente na pesquisa bibliográfica, procurando referências teóricas publicadas com o objetivo de recolher informações ou conhecimentos prévios sobre o problema a respeito do qual se procura a resposta (FONSECA, 2002, p. 32).

### **3.2 Técnica de Pesquisa**

A análise de conteúdo é uma técnica de pesquisa e, como tal, tem determinadas características metodológicas: objetividade, sistematização e inferência.

Segundo Bardin (1979, p. 42), ela representa um conjunto de técnicas de análise das comunicações que visam a obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do

conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção e recepção dessas mensagens.

### **3.3 Método de Pesquisa**

O método empregado para apoiar nas interpretações é o Hermenêutico porque estuda a compreensão dos relatos de outras pessoas, representando a arte ou o método de interpretação que busca entender os fatos, os contextos e os textos.

O trabalho investigativo traz à luz fatos, dados, relações, elementos que não são percebidos no cotidiano. Isso só é possível quando se tem o entendimento do caminho que se necessita seguir, mas, principalmente quando se conhece como percorrer este caminho. Alguns elementos no caso da pesquisa científica são primordiais para se chegar ao fim que se busca. Além de técnicas e procedimentos é primordial ter um método, a ferramenta com a qual é possível analisar a realidade, os óculos que necessários para percebê-la. Para Ghedin (2004):

[...] Compreender significa explicar o sentido das significações atribuídas à realidade das coisas e do mundo. Seja qual for o método ou a maneira utilizada, é próprio do ser humano significar e, através da interpretação, compreender toda a complexa realidade que nos envolve. Para compreender o sentido de nossos atos é preciso passar pela explicação. A compreensão é resultado, inacabado, de um processo de explicação (GHEDIN, 2004, p. 07).

O autor também afirma que “o método não é uma explicação exterior, o método não é simplesmente um instrumento, não é apenas procedimento de tipo técnico. Não é apenas um caminho mecânico que permitiria ser trilhado através do uso de algumas regras” (GHEDIN, 2004, p. 13).

## **4 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

As universidades estão maiores, mais populares e mais globais, o que ajuda a explicar o interesse e influência dos rankings na atualidade. Porém, estabelecer comparações entre universidades não é um exercício simples, é preciso considerar variáveis como tamanho, história e contexto de criação, missão e objetivos. A avaliação das universidades através dos rankings é parcial tendo em vista que nenhum deles mensura todos os aspectos de uma universidade, afirma Vanz (2018) os rankings utilizam indicadores diferentes, atribuindo pesos variados a cada um deles. Esta pesquisa oportunizou conhecer detalhes metodológicos sobre os principais rankings universitários globais e conhecer as críticas acerca de cada um deles, permitindo o entendimento aprofundado da informação contida em suas tabelas classificatórias.

### **4.1 Os Rankings**

Ao investigar as instituições que classificam as universidades em rankings mundiais identificou-se os 3 principais como sendo: o Time Higher Education (THE), o QS Top Universities e o Scimago Institutions Rankings (SIR), contudo optou-se por citar o Web Ranking Universities por ser o único que classifica 38 das 74 instituições de ensino superior paraguaias.

#### **4.1.1 Times Higher Education (The)**

O THE elaborado pela revista inglesa classifica mundialmente universidades e publica os resultados através do Times University World Classings, a lista de 2019 inclui 1.250 universidades.

Considerado por especialistas, segundo Pati (2018), como o principal e mais importante ranking de universidades do mundo, se consideram como tendo a única tabela global de desempenho universitário que avalia universidades em todas as suas principais missões: ensino, pesquisa, transferência de conhecimento e perspectivas internacionais, de acordo com informações coletadas em sua página na internet. São utilizados 13 indicadores de desempenho cuidadosamente preparados para fornecer as comparações mais abrangentes e equilibradas, com a confiança de estudantes, acadêmicos, líderes de universidades, indústria e governos. (THE, 2019).

Todos os índices de cálculo do Times Higher Education World University Rankings 2019 foram submetidos a auditoria independente feita pela PricewaterhouseCoopers (PwC), tornando-os os únicos rankings universitários globais submetidos a um exame completo e independente dessa natureza.

A universidade de Oxford primeira colocada possui 20.298 estudantes, 40% são estudantes internacionais, 46% são do sexo feminino e 54% do sexo masculino, sua pontuação geral 96,0, sendo Ensino: 91,8; Pesquisa 99,5; Citações: 99,10 e Perspectiva Internacional 96,3. A segunda colocada Universidade de Cambridge tem 1,2 pontos a menos, ambas as instituições são do Reino Unido.

No total, 86 países estão representados no THE, incluindo Iraque, Jamaica, Nepal, Tanzânia e Cazaquistão pela primeira vez. Os critérios utilizados para a classificação são:

Ensino (o ambiente de aprendizagem): 30%, sendo: Pesquisa de reputação: 15%, Proporção pessoal / aluno: 4,5%, Proporção de Doutorado para Bacharel: 2,25%, Proporção de doutorados concedidos a acadêmicos: 6%, Renda institucional: 2,25%

Pesquisa (volume, renda e reputação): 30%, Pesquisa de reputação: 18%, Renda de pesquisa: 6%, Produtividade da pesquisa: 6%. A produtividade é medida pelo número de artigos publicados em periódicos acadêmicos indexados pelo banco de dados Scopus, essa indexação tem o objetivo de medir a capacidades de publicações da universidade.

Citações (influência da pesquisa): 30%, O indicador de influência em pesquisa analisa o papel das universidades na disseminação de novos conhecimentos e ideias. É examinado aproximadamente 62 milhões de citações para mais de 12,4 milhões de artigos de periódicos, resenhas de artigos, anais de congressos e livros e capítulos de livros publicados ao longo de cinco anos. Os dados incluem as 23.000 revistas acadêmicas indexadas pelo banco de dados Scopus da Elsevier e todas as publicações indexadas entre 2012 e 2016. As citações podem mostrar quanto cada universidade está contribuindo para a soma do conhecimento humano.

Ainda são utilizados índices como Perspectiva Internacional (funcionários, estudantes, pesquisa): 7,5%, Proporção entre Estudantes Internacionais e Domésticos: 2,5%, Relação entre Trabalhadores Internacionais e Domésticos: 2,5%, Colaboração Internacional: 2,5% e Renda da Indústria (transferência de conhecimento): 2,5%, onde é medida a capacidade de uma universidade em colaborar com inovações, invenções e consultoria tornou-se uma missão central da academia global contemporânea.

A maioria dos países não aparece nessa lista das 1.250 universidades avaliadas pelo THE, entre eles o Paraguai, porém ao clicar no mapa da América do Sul é possível localizar um tópico chamado Estude no Paraguai que mostra uma lista com 6 universidades, sendo elas Universidad Autónoma de Asunción, Universidad Nacional de Asunción, Universidad

Americana Del Paraguay, Universidad Nacional de Pilar (UNP), Universidad Católica "Nuestra Señora de la Asunción" e Universidad del Norte Paraguay. O tópico no THE (2019) apresenta também o texto:

Se você quer estudar no Paraguai precisas saber quais universidades são as melhores. Times Higher Education O World University Rankings integra as principais instituições do mundo e analisa seu desempenho em todos os seus principais objetivos: ensino, pesquisa, transferência de conhecimento e perspectivas internacionais.

O Paraguai não possui atualmente nenhuma universidade no ranking mundial de universidades do Times Higher Education. No entanto, se obtiver dados sobre quaisquer instituições no país, eles aparecerão no mapa. Os recursos dos indicadores do THE estão aqui para ajudá-lo a fazer a escolha certa com algumas informações importantes para ajudar nessa escolha. No mapa se encontra as principais universidades do Paraguai, Clique "explorar" para saber mais sobre elas. Também foram extraídas informações sobre o quanto o Paraguai está investindo em sua educação superior e quantas pessoas moram lá. (THE, 2019, tradução nossa).

Dados estatísticos gerais do país figuram com informações de despesas com educação, no qual 23,33% são no ensino superior para uma população 6.811.297, sendo a Taxa Desemprego 4,71% e o PIB anual de 5,21%. (THE, 2019, tradução nossa).

#### **4.1.2 Qs World University Rankings**

O QS World University Rankings acredita que possui uma estrutura metodológica consistente capaz de obter o desempenho universitário de forma precisa utilizando seis critérios principais. Em 2015 utilizaram o corpo docente para garantir que instituições especializadas em Ciências da Vida e Ciências Naturais não fossem indevidamente favorecidas, evitando-se mudanças fundamentais.

Com a pretensão de garantir que as comparações anuais permaneçam válidas, as universidades continuaram a ser avaliadas de acordo com seis indicadores: reputação acadêmica; reputação do empregador; relação docente / estudante; citações por faculdade; índice da faculdade internacional e índice internacional de estudantes.

A reputação acadêmica corresponde a 40% e reúne informações de mais de 80.000 indivíduos ligados ao ensino superior, porque considera uma forma inigualável de medir o sentimento da comunicada acadêmica.

A reputação do empregador considerada 10% e tem o objetivo de avaliar como as instituições promovem a preparação para o mercado de trabalho, esses 10% são considerados em 40.000 respostas onde os empregadores identificam as instituições que constatarem os egressos mais competentes, inovadores e eficazes.

A proporção de professores / alunos é considerada como 20%, porém é muito difícil medir, ainda que a qualidade do ensino superior seja considerada como de maior importância pelos estudantes, foi identificado que medir as proporções de professor / aluno é uma medida que representa de forma mais eficaz o ensino da qualidade. É reconhecido que a proporção maior de professores por aluno reduzirá a carga de ensino de cada um individualmente.

A citação por docente corresponde a 20% sendo o resultado da pesquisa um dos elementos principais da missão de uma instituição, por isso essa medição ocorre calculando o número total de citações recebidas por todos os trabalhos produzidos em um período de cinco anos pelo número de professores dessa instituição. Para definir esse elemento é importante entender que os campos têm culturas editoriais diferentes, como por exemplo, os artigos que

se referem a Ciências da Vida são responsáveis por quase metade das citações em 2015, por isso artigos de áreas diferentes também são medidas de forma diferente, buscando assegurar que todos tenham o mesmo impacto ao serem avaliados. Todos os dados de citações são obtidos usando o banco de dados Scopus da Elsevier, o maior repositório mundial de dados de periódicos acadêmicos. Em 2018, o QS avaliou 66 milhões de citações de 13 milhões de artigos, excluindo as autocitações.

A proporção de docentes e de estudantes internacionais significam 10%, essa medida avalia a capacidade que uma instituição tem para atrair professores e alunos do mundo todo. A facilidade de intercâmbio de melhores práticas e crenças, são internacionalizadas possuindo uma marca forte internacionalmente e são altamente globais, proporcionam aos alunos uma simpatia e consciência considerando habilidades sociais valiosas para os empregadores. (QS, 2019, tradução nossa).

#### **4.1.3 Scimago Institutions Rankings (SIR)**

O SCImago Institutions Rankings (SIR) é uma instituição que classifica instituições acadêmicas e de pesquisa combinando três conjuntos diferentes de indicadores com base no desempenho da pesquisa, nos resultados da inovação e no impacto social medido pela sua visibilidade na web.

Essa instituição fornece uma interface amigável que permite a visualização de qualquer classificação personalizada a partir da combinação desses três conjuntos de indicadores. Além disso, é possível comparar as tendências para indicadores individuais de até seis instituições. Para cada grande setor também é possível obter gráficos de distribuição dos diferentes indicadores.

Para fins comparativos, o valor do indicador composto foi definido em uma escala de 0 a 100. No entanto, os gráficos de linhas e os gráficos de barras sempre representam classificações (menor é melhor, portanto, os valores mais altos são os piores).

Com a finalidade de alcançar o mais alto nível de precisão para os diferentes indicadores, um extenso processo manual de desambiguação dos nomes da instituição é realizado. O desenvolvimento de uma ferramenta de avaliação para análise bibliométrica que visa caracterizar instituições de pesquisa envolve uma enorme tarefa de processamento de dados relacionada à identificação e separando instituições através da afiliação institucional de documentos incluídos no Scopus. O objetivo do SCImago, nesse aspecto, é duplo porque define e identifica instituições, elabora uma lista delas na área da pesquisa sendo cada instituição identificada e definida.

É levada em consideração a atribuição de publicações e citações a cada instituição quanto a sua afiliação institucional de cada autor no campo 'afiliação' do banco de dados. Foi desenvolvido um sistema misto (manual e automático) para a atribuição de afiliações a uma ou mais instituições, conforme necessidade, bem como a identificação de vários documentos com o mesmo DOI e / ou título.

As instituições são agrupadas pelos países aos quais elas pertencem. Instituições multinacionais (MUL) que não podem ser atribuídas a nenhum país também foram incluídas. Ainda há um grupo de sub-instituições, identificadas com o nome abreviado da instituição-mãe. As instituições-mãe mostram os resultados de todas as suas sub-instituições e também são agrupadas por setores como por exemplo: Universidades, Saúde, Governo, e outros.

Para fins de classificação, o cálculo é gerado a cada ano a partir dos resultados obtidos ao longo de um período de cinco anos, terminando dois anos antes da edição do ranking. Por

exemplo, se o ano de publicação selecionado for 2019, os resultados usados serão aqueles do período de cinco anos 2013-2017. A única exceção é o caso dos indicadores da web, que foram calculados apenas para o último ano.

O critério de inclusão é que as instituições tenham publicado pelo menos 100 trabalhos incluídos no banco de dados do SCOPUS durante o último ano do período de tempo selecionado. A fonte de informação utilizada para os indicadores de inovação é o banco de dados PATSTAT, as fontes de informação usadas para os indicadores de visibilidade da Web são o Google e o Ahrefs, o banco de dados Unpaywall é usado para identificar documentos do Open Access e o Altmetrias das métricas PlumX e Mendeley são usadas para o Fator Societal.

Com o objetivo de fornecer uma ferramenta métrica útil para instituições, formuladores de políticas e gerentes de pesquisa para a análise, avaliação e melhoria de suas atividades, produtos e resultados, a SIR passou a utilizar a LEAGUE TABLE para classificar os indicadores que são divididos em três grupos para refletir as características científicas, econômicas e sociais das instituições.

Figura 1: Indicadores da SIR

Fator	Indicador	Peso
Pesquisa (50%)	Impacto Normalizado (NI)	13%
	Excelência com Liderança (EwL)	8%
	Saída (O)	8%
	Liderança Científica (L)	5%
	Não Possuir Revistas (NotOJ)	3%
	Revistas Próprias (OJ)	3%
	Excelência (Exc)	2%
	Publicações de alta qualidade (QI)	2%
	Colaboração Internacional (IC)	2%
	Acesso Aberto (OA)	2%
	Pool de talentos científicos (STP)	2%
Inovação (30%)	Conhecimento Inovador (IK)	10%
	Patentes (PT)	10%
	Impacto Tecnológico (TI)	10%
Societal (20%)	Altmetria (AM)	10%
	Links Inbound (BN)	5%
	Tamanho da Web (WS)	5%

Fonte: SIR Methodology

O SIR inclui tanto os indicadores dependentes do tamanho quanto os independentes do tamanho; ou seja, os indicadores influenciados e não influenciados pelo tamanho das instituições. Desta forma, fornece estatísticas gerais da publicação científica e de outros produtos das instituições, ao mesmo tempo que permite comparações entre instituições de

diferentes tamanhos. É preciso ter em mente que, uma vez que o indicador final tenha sido calculado a partir da combinação dos diferentes indicadores (aos quais foi atribuído um peso diferente), os valores resultantes foram normalizados em uma escala de 0 a 100. (SIR, 2019, tradução nossa).

#### **4.1.4 Web Rankings Universities**

O Ranking Web ou Webometrics é o maior ranking acadêmico de Instituições de Ensino Superior. Que desde 2004 e a cada seis meses faz um levantamento científico independente, objetivo, livre e aberto que é realizado pelo Laboratório de Cybermetrics (CSIC) com o objetivo de obter informações confiáveis, multidimensionais, atualizadas e úteis sobre o desempenho de universidades de todo o mundo com base no seu impacto e presença na internet e classifica 28.000 instituições no mundo.

Os estudos do Cybermetrics Lab são quantitativos na internet desde os anos 90. Na conferência da Associação Europeia para o Estudo da Ciência e Tecnologia - ASST / 4S em Bielefeld 1996 foi feito um primeiro indicador, sendo em 1999 o primeiro levantamento de universidades europeias. Esses estudos são considerados como a continuação da investigação cientométrica que foi iniciada em 1994.

Apresentados em conferências internacionais em 1995 e 1996, seus resultados foram publicados em periódicos de alto impacto como Journal of Infometrics e Journal of the American Society. Em 2003 após a publicação de novos rankings como Shanghai Jiatong University e o Ranking Acadêmico das Universidades do Mundo (ARWU) foi adotado como principais as inovações, onde o ranking seria construído desde dados publicados e disponíveis na internet combinando as variáveis com indicadores compostos com uma cobertura global e real. Em 2004 foi publicada a primeira edição e desde 2006 publicada duas vezes ao ano.

O objetivo principal do Ranking é apoiar as iniciativas de publicação de dados de acesso aberto aumentando significativamente a transferência do conhecimento científico e cultural das universidades para todos da sociedade.

A publicação dos rankings é uma importante ferramenta, sendo poderosa e bem sucedida para iniciar e solidificar os processos de transformação acadêmica, ampliando o comprometimento dos estudantes e estabelecendo estratégias extremamente necessárias.

Os sites das universidades são avaliados de acordo com o sua aparência ou facilidade de acesso ou ainda na fama do seu conteúdo baseado do número de visitantes, esses indicadores são considerados essenciais para uma avaliação correta e que tenha abrangência profunda do desempenho global de cada universidade, considerando as atividades, produtos, relevância e impacto.

Após esses levantamentos é possível classificar a universidade e verificar se a presença na web é um indicador confiável da qualidade da universidade. A web é a base para o futuro das missões universitárias porque é uma ferramenta essencial de comunicação, um canal de ensino a distância, uma vitrine para atrair talentos, financiamentos e recursos.

Em todas as edições somente foi publicado um único ranking classificando as instituições com uma combinação de indicadores e investigações minuciosas.

O ranking webometrics classifica todas as instituições do mundo e não apenas as consideradas do mundo desenvolvido. Os demais rankings classificam as universidades de “classe mundial” não classificando instituições pequenas ou muito especializadas. Constantemente esses indicadores são revisados e evoluem para melhorar a classificação.

O Webometrics também analisa links para avaliação de qualidade, considerado como uma ferramenta muito mais poderosa do que a análise de citações ou pesquisas globais. No caso da bibliometria conta apenas com reconhecimento formal entre pares, enquanto os links não incluem apenas citações bibliográficas, mas também envolvimento de terceiros com atividades universitárias. (Webometrics, 2019, tradução nossa).

Tabela 1: Universidades no Ranking

Posição	Classificação	University	Presence Rank*	Impact Rank*	Openness Rank*	Excellence Rank*
1	2.691	Universidad Nacional de Asunción	300	3.614	3.872	3.177
2	5.362	Universidad del Norte Paraguay	4.995	6.049	10.206	4.908
3	8.144	Universidad Católica Nuestra Señora de la Asunción	14.829	11.338	11.401	4.768
4	8.317	Universidad Autónoma de Encarnación	3.018	5.320	11.401	6.033
5	10.142	Universidad Autónoma de Asunción	1.991	8.167	11.401	6.033
6	10.414	Universidad Nacional del Este	3.481	12.809	11.401	5.288
7	11.355	Universidad Nacional de Itapúa	1.923	9.635	11.401	6.033
8	13.293	Universidad Columbia del Paraguay	14.649	10.972	11.401	6.033
9	14.178	Universidad Autónoma del Paraguay	19.619	18.934	11.401	4.908
10	16.033	Universidad Metropolitana de Asunción	3.050	15.735	11.401	6.033
11	16.986	Universidad Iberoamericana Paraguay	1.608	17.270	11.401	6.033
12	17.226	Universidad de Integración de las Américas	15.091	16.120	11.401	6.033
13	17.656	Universidad Comunera del Paraguay	21.602	16.048	11.401	6.033
14	17.656	Universidad Tecnológica Intercontinental	6.811	17.271	11.401	6.033
15	17.712	Universidad Americana Paraguay	16.150	16.612	11.401	6.033
16	17.939	Universidad Politécnica y Artística del Paraguay	2.631	18.196	11.401	6.033
17	18.280	Universidad Nacional de Caaguazú	1.599	22.002	11.401	5.580
18	18.374	Universidad del Cono Sur de las Américas	18.662	17.235	11.401	6.033
19	18.421	Universidad Nacional de Pilar	9.543	18.009	11.401	6.033
20	18.661	Universidad del Pacífico Paraguay	17.405	17.669	11.401	6.033
21	19.706	Instituto Superior de Educacion	4.517	20.056	11.401	6.033
22	20.083	Universidad Autónoma del Sur UNASUR	12.543	19.824	11.401	6.033
23	20.407	Universidad Adventista del Paraguay	22.388	19.387	11.401	6.033
24	21.049	Universidad Privada del Este	18.967	20.568	11.401	6.033
25	21.101	Universidad Nacional de Villarica del Espíritu Santo	10.746	21.260	11.401	6.033
26	21.672	Universidad Católica Nuestra Señora de la Asunción Sede Regional Alto Paraná	20.100	21.148	11.401	6.033
27	21.907	Universidad Internacional Tres Fronteras	22.275	21.219	11.401	6.033
28	21.921	Universidad Central del Paraguay	19.074	21.561	11.401	6.033
29	22.041	Universidad San Carlos Paraguay	24.560	21.084	11.401	6.033
30	22.439	Universidad Nacional de Concepción	17.915	22.271	11.401	6.033
31	23.202	Universidad San Sebastián	14.298	23.468	11.401	6.033
32	23.540	Universidad Evangélica del Paraguay	18.910	23.499	11.401	6.033
33	23.586	Escuela de Administración de Negocios de Educación Superior	21.528	23.338	11.401	6.033
34	23.679	Universidad de Desarrollo Sustentable Paraguay	25.900	22.922	11.401	6.033
35	24.045	Universidad Privada San Lorenzo	27.782	22.081	11.401	6.033
36	24.962	Universidad Española	18.324	25.178	11.401	6.033
37	25.209	Universidad Serrana	11.605	25.791	11.401	6.033
38	25.581	Universidad del Chaco	5.341	26.398	11.401	6.033

Fonte: Webometrics

No webometrics as universidades paraguaias são classificadas de acordo com a Tabela 1, sendo a melhor delas Universidad Nacional de Asunción seguida da Universidad Del Norte Paraguay, são citadas 38 instituições paraguaias.

#### 4.2 Resultados

A publicação dos rankings universitários proporcionou o debate sobre o tema qualidade e o desempenho da educação superior, também e produziu uma enorme influência na sociedade e na globalização das universidades. O rápido crescimento e aceitação dos rankings pela sociedade constitui a prova de sua utilidade, e sua popularidade deve-se em grande parte à simplicidade de seus indicadores (HAZELKORN, 2013).

De acordo com indicadores utilizados pelos principais rankings é importante ter em consideração que figurar em qualquer um dos rankings é um desafio a longo prazo, é

necessário que as universidades paraguaias tomem conhecimento de todos esses indicadores e da posição que sua instituição se situa, buscando criar a cultura e o entendimento a todos da comunidade acadêmica da importância dessa classificação.

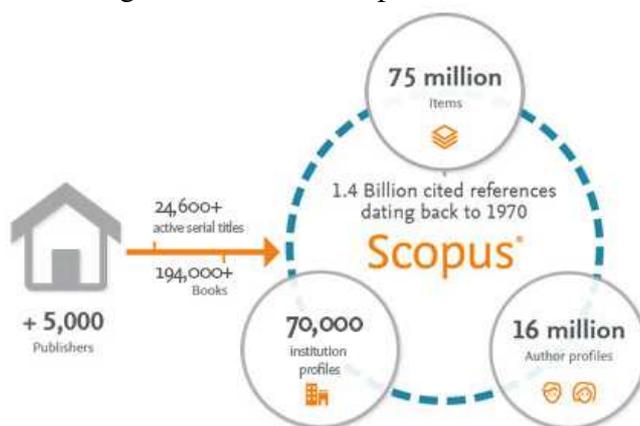
Um país pode ter muitas instituições de qualidade sem figurar nesses rankings por não perceberem a importância deles, porém para atrair investimentos e melhorar condições de ensino, pesquisa e extensão é importante que todos tenham conhecimento da sua qualidade e principalmente da sua existência.

Analisando os indicadores utilizados pelos principais rankings é possível verificar que levam em consideração basicamente os mesmos indicadores, mudando em alguns casos o percentual de cada um. Os principais indicadores são a incidência de pesquisa, a proporção de aluno x professor, número de doutores para cada estudante, a produtividade, a produção e número de citações na web.

Importante destacar que ter publicações no banco de dados Scopus que indexa o conteúdo de 24.600 títulos ativos e 5.000 editores, que são rigorosamente examinados e selecionados por um comitê de revisão independente e usa uma rica arquitetura de metadados subjacentes para conectar pessoas, ideias e instituições publicadas.

Esse banco de dados utiliza ferramentas e análises sofisticadas, gera resultados precisos de citações, perfis detalhados de pesquisadores e insights que conduzem a melhores decisões, ações e resultados.

Figura 2: Como o Scopus funciona



Fonte: Scopus

### 4.3 Recomendações

Ter uma instituição presente e bem classificada nos rankings requer pesquisa e planejamento a longo prazo. Entender os indicadores dos rankings é essencial para programar e organizar ações que levem a instituição ao crescimento de suas publicações e citações nos indicadores dos rankings.

Toda a comunidade acadêmica deve estar ciente da importância da classificação para seu futuro profissional e futuro da pesquisa e extensão da universidade, da cidade e do país onde estão inseridos. De acordo com Webometrics (2018) é necessário:

...motivar as instituições e os estudiosos a ter uma presença na web que reflita com precisão suas atividades. Se o desempenho da web de uma instituição estiver abaixo

da posição esperada de acordo com sua excelência acadêmica, as autoridades universitárias devem reconsiderar sua política na web, promovendo aumentos substanciais do volume e qualidade de suas publicações eletrônicas. (WEBOMETRICS, 2018, s.p.)

Estimular a pesquisa, a publicação e a produção requer estímulo constante por parte da universidade porque a rotatividade de discentes e docentes é o principal desafio para manter a comunidade acadêmica preparada, disposta e determinada.

De acordo com SIBI (2018), para aumentar o impacto das Universidades na Web e no Ranking Webometrics é necessário: a) ter um domínio institucional exclusivo, importante não mudar o domínio para não prejudicar citações anteriores; b) criar conteúdo de presença na web, apoiando docentes, pesquisadores e estudantes; c) converter em formato eletrônico trabalhos de conclusão, dissertações, teses, artigos relevantes da história acadêmica e inserir no repositório da instituição; d) interligar as páginas usando links de outras páginas para melhorar a visualização com portais de colegas ou parceiros; e) manter os sites em outros idiomas e de preferência o inglês; f) manter os repositórios em .pdf ou .doc proporciona melhor visibilidade e facilidade de acesso; g) manter projetos amigáveis evitando utilizar navegação pesada com o uso de flash Java ou javascript porque podem ser bloqueados por robôs, ideal utilizar páginas estáticas; h) Verificar constantemente o número de visitas com gráficos e tabelas que demonstrem os acessos e principalmente a origem dos acessos, buscar manter o google analytics atualizado i) manter o conteúdo antigo no site, ou seja, nunca excluir materiais e notícias mesmo se o site for redesenhado e j) usar títulos significativos e metatags descritivos para aumentar a visibilidade, alguns padrões como Dublin Core podem ser usados para acrescentar informações de autoria, palavras chave e outros dados relevantes sobre os sites. (SIBI, 2018, s.p.).

Além dos citados acima que melhoram a visibilidade na internet também é essencialmente importante que as instituições promovam eventos de pesquisa, extensão e iniciação científica em parcerias com outras instituições, que fomentem debates internos, que estimulem a escrita científica, que proporcionem aos docentes tempo para que se dediquem a produção de trabalhos em parceria com discentes, que viabilizem a criação e manutenção de laboratórios de pesquisa científica, que distribuam bolsas de estudo aos discentes que se dediquem a pesquisa e produção, que mantenham repositório interno para divulgar os trabalhos, que treinem uma equipe que tenha dedicação exclusiva para verificar constantemente o impacto de suas publicações na web.

Importante destacar que ter publicações no banco de dados Scopus que indexa o conteúdo de 24.600 títulos ativos e 5.000 editores, que são rigorosamente examinados e selecionados por um comitê de revisão independente e usa uma rica arquitetura de metadados subjacentes para conectar pessoas, ideias e instituições publicadas.

Esse banco de dados utiliza ferramentas e análises sofisticadas, gera resultados precisos de citações, perfis detalhados de pesquisadores e insights que conduzem a melhores decisões, ações e resultados.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ao realizar essa pesquisa documental verificou-se que os rankings são essenciais para estimular a busca da excelência e que os critérios e indicadores utilizados são simples e fáceis, desde que sejam planejadas ações e criado subsídios é possível melhorar os índices do ranking onde as universidades paraguaias já são citadas e passar a figurar nos principais rankings de

universidades do mundo. É necessário que as instituições paraguaias saibam da existência dos rankings e da importância deles no cenário da educação mundial para começar a sensibilizar e mobilizar a comunidade acadêmica com o objetivo real de mostrar a qualidade que tem.

## **REFERÊNCIAS**

CHARLES, S. A universidade na época democrática: problemas e desafios. *Integração*, v. 11, n. 43, p. 359-368, 2005. Disponível em: <[ftp://ftp.usjt.br/pub/revint/359\\_43.pdf](ftp://ftp.usjt.br/pub/revint/359_43.pdf)>. Acesso em 12 maio 2019.

CUNHA, M. R. Gestão estratégica de IES: modelos e funções do planejamento estratégico em universidades públicas e privadas de Palmas – Tocantins (Dissertação de mestrado). Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, Lisboa, Portugal, 2011. Disponível em: <<http://recil.grupolusofona.pt/handle/10437/3804>>. Acesso 15 mai 2019.

BANCO MUNDIAL. Disponível em <<https://datos.bancomundial.org/>>. Acesso em 09 jul 2019.

BARDIN, Laurence. *Análise de Conteúdo*. Lisboa. Edições 70. 1979.

BARNETT, Ronald. *Improving higher education: total quality care*. Bristol, USA: SRHE and Open University Press, 1992.

CONSEJO NACIONAL DE EDUCACIÓN SUPERIOR. Disponível em: <<http://www.cones.gov.py/>>. Acesso em 07 jun 2019.

ELSEVIER – SCOPUS. Disponível em: < <https://www.elsevier.com/solutions/scopus>>. Acesso em 10 set 2019.

FAZENDEIRO, Antonio. Avaliação da qualidade da educação: uma abordagem no quadro do planejamento. In: CNE. *Qualidade e avaliação da educação: seminários e colóquios*. Lisboa, Portugal: CNE - Ministério da Educação, 2002.

FONSECA, J. J. S. *Metodologia da pesquisa científica*. Fortaleza: UEC, 2002.

GHEDIN, Evandro. *Hermenêutica e pesquisa em educação: caminhos da investigação interpretativa*. In: II Seminário internacional de pesquisa e estudos qualitativos. 2004, Bauru. Anais. Bauru: USC, 2004. p. 1-14.

HAZELKORN, Ellen. How Rankings are Reshaping Higher Education. In: CLIMENT, V.; MICHAVILA, F.; RIPOLLÉS, M. (Eds.). *Los rankings universitarios: mitos y realidades*. Madrid: Técnos, 2013.

MAGALHÃES, A. M. A identidade do ensino superior: a educação superior e a universidade. *Revista Lusófona de Educação*, v. 7, p. 13-40, 2006.

PATI, Camila. 36 universidades do Brasil entraram no maior ranking educacional do mundo. Revista Exame – Carreira Você S/A. 2018. Disponível em: <<https://exame.abril.com.br/carreira/36-universidades-do-brasil-entraram-no-maior-ranking-educacional-do-mundo/>>. Acesso em 10 jun 2019.

QS TOP UNIVERSITIES. Disponível em <<https://www.topuniversities.com/qs-world-university-rankings/methodology>>. Acesso em 02 jul 2019.

QS TOP UNIVERSITIES. Disponível em <<https://www.topuniversities.com/universities/universidad-nacional-de-la-asuncion>>. Acesso em 02 jul 2019.

SANZ-CASADO, E. (coord.). Guía de buenas prácticas para la participación de las universidades españolas en los rankings internacionales. Madrid: Ministerio de Educación, Cultura y Deporte. 2015. 101 p.

SCIMAGO INSTITUTIONS RANKINGS (SIR). Disponível em: <<https://www.scimagoir.com/methodology.php>>. Acesso em 10 jun 2019.

TIMES HIGHER EDUCATION (THE). Disponível em: <https://www.timeshighereducation.com/student/where-to-study/study-in-paraguay>. Acesso em 10 jun 2019.

UNIVERSIDAD CATÓLICA NUESTRA SEÑORA DE LA ASUNCIÓN. Disponível em: <<https://www.universidadcatolica.edu.py/historia/>>. Acesso em 03 jul 2019.

UNIVERSIDAD POLITÉCNICA DE CATALUNYA – UPC. Disponível em: <<https://www.upc.edu/ranquings/en/upc-at-international-rankings>>. Acesso em 10 jun 2019.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Sistema Integrado de Bibliotecas. Como aumentar o impacto das Universidades na Web e o Ranking Webometrics. Disponível em: <<http://www.sibi.usp.br/noticias/como-aumentar-o-impacto-das-universidades-na-web-e-o-ranking-webometrics/>>. Acesso em 10 ago 2019.

VANZ, Samile Andréa de Souza. O que medem os Rankings Universitários Internacionais? Apontamentos Teóricos, Indicadores e Características. Inf. & Soc.:Est., João Pessoa, v.28, n.2, p. 83-92, 2018. Disponível em: <<http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/download/38383/pdf>>. Acesso em 04 set 2019.